



ARTE E SUAS INSTITUIÇÕES

XXXIII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Silvia Miranda Meira
Universidade de São Paulo - USP

A reflexão crítica como estratégia e proposição da Jovem Arte Contemporânea no MAC da USP nos anos 60

A partir dos anos 60, experiências diversas expandiram o campo da linguagem artística: artistas impregnam palavras e escritas como qualidade imagética, num modo diverso de inscrição da escrita na prática artística, projetando uma mudança no rumo da história e da crítica das artes. A pesquisa trata de buscar uma compreensão desse período de transição, em que “a obra se transforma em um meio mais do que um fim ...”, através das exposições que ocorreram no MAC USP, de 1963 a 1974, que revelaram práticas artísticas que inauguraram a caracterização de uma reflexão crítica, como estratégia e funcionamento da proposição artística (ação, presença, regras do uso, relações, intermediação, desdobramentos e statements). Essas exposições dedicadas à arte emergente caracterizaram-se por serem descarregadas de preconceitos do que se costumava verificar nos salões institucionais do período, e, vinculadas ao uso de uma série de novos suportes. Em contextos específicos as JACs apresentaram-se como espaço-fórum de discussões de arte, voltadas às novas produções dando continência para um vetor de arte desmaterializada. A ferramenta principal de elaboração deste estudo foi analisar como o museu promotor de tais manifestações, acolheu a produção artística dessa época, a maioria realizada com diversas escritas e diferentes materiais. As preocupações de conservação, preservação e apresentação de exposições do MAC USP, com o exemplo das JACs - Jovem Arte Contemporânea do Mac Usp, desde 1963, expandem as fronteiras para uma preocupação documental e informativa, como mecanismo de reconhecimento, legitimação e inserção dessa nova produção. Permeadas das criações afins das novas gerações, a arte apresentada nas JACs se desloca da visualidade plástica para principalmente revelar um conceito crítico à consciência. A atuação dos artistas desse período coloca de maneira irrelevante a significação estética, trazendo uma sensação de desvio de rumo da cultura e da sociedade